

A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças

Pediatrics and pedodontics: a close association

Márcia Cançado Figueiredo¹, Ana Lúcia Palmirini², Rosana Marisa Assumpção Rodrigues²

¹Professora Adjunta da disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ²Cirurgiãs-dentistas especialistas em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Resumo

Durante muitos anos, a odontologia foi considerada como uma especialidade centralizada na cura da doença, conceito este superado mediante resultados positivos de uma prática hoje vigente, direcionada à promoção de saúde do paciente, com bases, fundamentalmente, educativa e preventiva. A abordagem cirúrgico-restauradora extinguiu-se, surgindo a imperiosa necessidade de uma integração multidisciplinar na busca de se conhecer o paciente como um todo para poder intervir o mais precocemente possível. Com isso, a participação médico-pediátrica na odontopediatria redefiniu padrões clássicos de atendimento odontológico a crianças. Com o objetivo de buscar essa integração, propôs-se, neste trabalho, verificar o posicionamento de 89 pediatras atuantes em diferentes centros médicos da cidade de Porto Alegre-RS frente a algumas questões relacionadas à doença cárie. Para tal, utilizou-se um questionário contendo oito perguntas com duas respostas fechadas para cada uma (sim/não). Os resultados percentuais encontrados foram: 27% - cárie é uma doença transmissível; 85% - cárie é uma doença infecciosa; 100% - cárie é uma doença com vários estágios; 72% - a restauração cura; 98% - existe uma correlação positiva entre higiene bucal e a prevenção da cárie; 90% recomenda a higiene bucal entre zero e três anos de idade; 100% - existe uma correlação

positiva entre dieta e cárie dentária; 100% - existe uma correlação positiva entre uso de flúor e prevenção de cárie; 86% - o flúor tópico é um método efetivo, 20% o flúor sistêmico pré-natal e 37% o flúor sistêmico pós-natal; 63% - o flúor tem função preventiva; 37% - o flúor tem função terapêutica; 74,5% recomenda a primeira visita ao dentista entre zero e três anos de idade. Esses resultados sugerem que alguns conceitos preestabelecidos deveriam ser revisitos pelos médicos-pediatras a fim de promover a prevenção da doença cárie.

Palavras-chave: médico-pediatra, odontopediatra, cárie dentária, prevenção.

Recebido em 17/2/97. Aceito em 21/6/97

Introdução

Durante muitos anos, a odontologia foi considerada uma especialidade centralizada na cura das doenças cárie e periodontal, conceito este superado mediante resultados positivos de uma prática hoje vigente, direcionada à promoção de saúde do paciente, com bases, fundamentalmente, educativa e preventiva (Weyne, 1989).

O interesse pela etiologia e patogenia das doenças bucais vem aumentando significativamente, diminuindo, por conseguinte, o número de intervenções odontológicas. Cada vez mais tem sido enfatizada a prevenção da doença cárie pela atuação em seus fatores etiológicos primários, reconhecendo-se a importância da higiene bucal, do uso inteligente do açúcar e do uso racional do flúor.

Apesar, no entanto, de a cariologia ter avançado rapidamente nas últimas décadas, para a primeira infância, os desafios ainda são imensos. Nesse grupo etário, a doença cárie pode se manifestar de forma agressiva, levando à destruição completa da coroa dentária em curto período de tempo e podendo evoluir para quadros tão severos que interfiram negativamente no crescimento e desenvolvimento das crianças afetadas (Robinson e Naylor, 1963; Acs *et al.*, 1992).

Ainda que poucas pesquisas tenham sido desenvolvidas no Brasil nessa faixa etária, dados alertam para a alta prevalência da doença cárie e para a urgência na definição de estratégias e ações capazes de promover a saúde bucal.

Walter *et al.* (1987) demonstraram a alta prevalência de cárie em crianças que compareceram à Clínica de Bebês - Universidade Estadual de Londrina - PR, visto que, na idade de 24 a 36 meses, foram diagnosticadas lesões de cárie em 62,96% delas.

Na avaliação de cinco anos de trabalho desenvolvido na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 47,3 % dos casos, o principal motivo de consulta verificado entre crianças de zero a três anos de idade foi a cárie dentária.

Diante dos resultados referidos, vê-se a necessidade de uma conscientização por parte dos pais ou responsáveis pelas crianças no que tange à prevenção dessa doença.

Sabendo-se da precocidade do contato que os médicos-pediatras estabelecem com seus pacientes e respectivos pais ou responsáveis, bem como da oportunidade que lhes é dada para oferecer-lhes orientações educativas, conseqüentemente esclarecedoras e modificadoras de hábitos, faz-se importante a integração desses profissionais com a odontopediatria. Essa abordagem multidisciplinar influenciará positivamente na prática da promoção da saúde bucal.

O presente trabalho teve como objetivo verificar o conhecimento e o posicionamento de médicos-pediatras frente a algumas questões odontológicas básicas relacionadas à doença cárie, visando, em um futuro próximo, obter uma integração médico-odontológica.

Materiais e métodos

Oitenta e nove médicos-pediatras atuantes em diferentes centros médicos da cidade de Porto Alegre-RS responderam, individualmente, a um questionário fechado, com questões referentes à doença cárie, sem qualquer esclarecimento prévio e orientados apenas por uma carta explicativa do porquê de tais questionamentos. A amostra foi selecionada entre 1 420 pediatras cadastrados na

Sociedade dos Médicos Pediatras do Estado do Rio Grande do Sul que atuavam na cidade de Porto Alegre. Preenchido o questionário, os participantes o devolveram no envelope pré-selado que também lhes fora enviado.

Como agradecimento e retribuição à sua valiosa participação neste trabalho, os médicos-pediatras receberam o manual *Orientações odontológicas básicas de interesse para o médico-pediatra* (Palmini et al., 1997), que se constitui num material esclarecedor para os profissionais da área a respeito do tema.

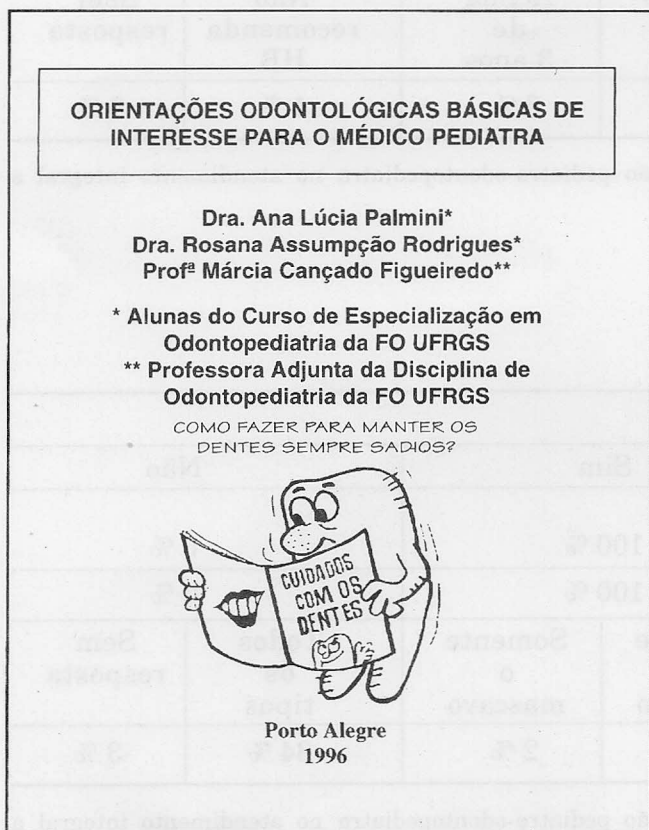


Figura 1 - Manual de orientações odontológicas básicas de interesse para os médicos-pediatras.

Questionário

Tempo de especialidade: _____ anos

Com relação à cárie

1. A cárie é uma doença transmissível: Sim () Não ()
2. A cárie é uma doença infecciosa: Sim () Não ()
3. A cárie tem vários estágios: Sim () Não ()
4. A restauração cura a cárie: Sim () Não ()

Com relação à higiene bucal (hb)

1. Existe uma correlação positiva entre a HB e a prevenção da cárie dentária:
Sim () Não ()
2. Recomenda a higiene bucal:
Sim () - a partir de que época: () 0-3 anos - () acima de 3 anos
Não ()

Com relação à dieta

1. Existe uma correlação positiva entre a dieta e a cárie dentária:
Sim () Não ()
2. O açúcar é cariogênico:
Sim () de que tipo: () refinado - () mascavo - () mel - () todos
Não ()

Com relação ao flúor

1. Existe uma correlação positiva entre o flúor e a prevenção da cárie dentária:
Sim () Não ()
2. Que tipo de flúor é efetivo na prevenção da cárie dentária:
- Flúor sistêmico pré-natal ()
- Flúor sistêmico pós-natal ()
- Flúor tópico () - a partir de que idade: () 0-3 anos de idade
() 3-6 anos de idade
() depois dos 6 anos
3. Função do flúor:
- Preventivo ()
- Terapêutico ()
- Ambos ()
4. Em que época recomenda a primeira visita ao dentista:
() 0-3 anos de idade
() 3-6 anos de idade
() depois dos 6 anos

Resultados

Os resultados serão expostos na forma de tabelas, apresentadas em seqüência.

Tabela 1- Cárie dentária

A) Em relação à cárie dentária			
	Sim	Não	Sem resposta
1. A cárie é uma doença transmissível	27 %	70 %	3 %
2. A cárie é uma doença infecciosa	85 %	12 %	3 %
3. A cárie tem vários estágios	100 %	0 %	—
4. A restauração cura	72 %	25 %	3 %

Fonte: Questionário da pesquisa: A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças - 89 médicos-pediatras - POA - 1996.

Tabela 2- Higiene bucal

B) Em relação à higiene bucal (HB)				
	Sim		Não	
1. Existe correlação positiva entre HB e a prevenção da cárie dentária	98 %		2 %	
2. Recomenda a HB	96 %		4 %	
3. A partir de que época	0-3 anos	Acima de 3 anos	Não recomenda HB	Sem resposta
	90 %	6 %	1 %	3 %

Fonte: Questionário da pesquisa: A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças - 89 médicos-pediatras - POA - 1996.

Tabela 3 - Dieta

B) Em relação à dieta				
	Sim		Não	
1. Existe correlação positiva entre dieta e a cárie dentária	100 %		0 %	
2. O açúcar é cariogênico	100 %		0 %	
3. De que tipo	Somente o refinado	Somente o mascavo	Todos os tipos	Sem resposta
	11 %	2 %	84 %	3 %

Fonte: Questionário da pesquisa: A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças - 89 médicos-pediatras - POA - 1996.

Tabela 4 - Flúor

B) Em relação ao flúor	Sim		Não	
	1. Existe correlação positiva entre flúor e a cárie dentária	100 %		0 %
2. Que tipo de flúor é efetivo na prevenção da cárie dentária (pode ser colocada mais de uma resposta)	Flúor sistêmico pré-natal	Flúor sistêmico pós-natal	Flúor tópico	Sem resposta
	20 %	37 %	86 %	2 %
A partir de que idade é recomendado o flúor tópico	0-3 anos	3-6 anos	sem resposta	
	54%	40%	6%	
3. Função do flúor	Somente preventiva	Somente terapêutica	Ambas (preventiva e terapêutica)	
	63%	37%	0%	

Fonte: Questionário da pesquisa: A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças - 89 médicos-pediatras - POA - 1996.

Tabela 5- Primeira visita ao odontopediatra

E) Em que época recomenda a primeira visita ao dentista?	
0-3 anos de idade	74,5 %
3-6 anos de idade	23,5 %
Depois dos 6 anos de idade	1 %
Sem resposta	1 %

Fonte: Questionário da pesquisa: A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças - 89 médicos-pediatras - POA - 1996.

Discussão

Na busca da obtenção de melhores condições de saúde bucal para a população brasileira, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de um atendimento odontológico precoce, com abordagem interdisciplinar e multifatorial (Palmini *et al.*, 1996; Walter *et al.*, 1996). Esse efeito já é notório em alguns centros, que, preocupa-

dos, procuram tal integração.

Esteves *et al.* (1996), procurando conhecer o perfil dos médicos-pediatras de duas cidades brasileiras (Londrina-PR e Araçatuba-SP) com relação às questões de interesse odontopediátrico, constataram que 83,3% e 86,6% desses, respectivamente, encaminham as crianças ao odontopediatra, sendo que 48,2% o fazem antes de elas completarem 12 meses de idade.

Em contrapartida, segundo os resultados de Soviero *et al.* (1995), apenas 8,8% dos médicos-pediatras fazem esse encaminhamento com tal precocidade. Isso é explicado pelo desconhecimento por parte desses profissionais dos novos conceitos sobre a cárie dentária como uma doença multifatorial (Keyes, 1960), infecto-contagiosa e transmissível (Caufield, *et al.*, 1993; Li e Caufield, 1995; Araújo e Figueiredo, 1997).

Por outro lado, em nossos resultados, observamos que os médicos-pediatras apre-

sentam uma noção geral sobre os fatores etiológicos da doença cárie, uma vez que a maioria deles reconhece a importância da higiene bucal, o papel do açúcar e o valor do flúor na etiologia e prevenção da doença.

Mesmo reconhecendo a importância de tais fatores, o modelo cirúrgico restaurador parece estar enraizado em suas mentalidades e práticas, uma vez que 72% dos médicos-pediatras atribuem às restaurações o poder de cura da doença cárie (Palmini *et al.*, 1996).

Esse fato demonstra que os conceitos preestabelecidos, principalmente no que se refere ao flúor, devem ser por eles revisados, visto que 65% dos profissionais médicos desconhecem sua ação terapêutica, limitando, dessa forma, sua indicação (Palmini *et al.*, 1996). Com relação aos métodos de obtenção do flúor, já existe um consenso de que o flúor tópico se constitui em um método efetivo (Cury, 1989; Loesche, 1993; Bowen e Tabak, 1995), embora o flúor sistêmico pré e pós-natal pareça persistir. Tais resultados foram confirmados por Esteves *et al.* (1996), cuja conclusão é de que 33,3% dos médicos-pediatras ainda prescrevem flúor sistêmico.

Slavutzky (1996) enfatiza que há necessidade imperiosa de interação entre os odontopediatras e os médicos-pediatras, a fim de que seja assegurado aos pacientes e à população um conhecimento correto e definitivo sobre prevenção da cárie e outras doenças infecciosas, ligadas ao estabelecimento de hábitos alimentares e de higiene bucal. Em termos práticos, a colaboração médico-pediátrica seria de alertar pais e responsáveis sobre a possibilidade de prevenirem a instalação de tais doenças. Esta questão está envolvida em uma prática médica centralizada na promoção de

saúde de seu paciente, na medida em que é ele o primeiro a ter contato com a criança.

Conclusão

A importância da interação pediatra-odontopediatra, dentro de uma proposta de atendimento integral a crianças, é de fundamental importância.

Sabendo-se que o médico-pediatra acompanha a criança desde o seu nascimento e analisando as estatísticas de cárie na primeira infância, pode-se concluir que tais profissionais não enfatizam a importância da prevenção precoce das doenças bucais.

A falta de integração entre pediatra e odontopediatra é uma realidade marcante, mas, felizmente, não condizente com a receptividade demonstrada por alguns médicos no que tange ao desenvolvimento de um trabalho em conjunto, em prol da melhoria da *saúde integral do paciente*.

Abstract

Dentistry was considered an essentially curative speciality for many decades, in sharp contrast to today's view of prevention of oral diseases. Thus, the dental management of young children consists basically of a preventive approach. The present work examined the attitude of 89 pediatricians from Porto Alegre, RS, Brazil, regarding to some aspects of the dental care of their patients. The results of this survey showed that 27% of the professionals considered dental caries as a transmissible disease and 85% of them considered it as a dental infection. All pediatricians agreed that dental caries evolves through many stages and 72% of them believe that a restoration is the cure for it. 98% of the pediatricians believe in a direct correlation between oral hygiene and caries prevention; 90% recommend oral hygiene between 0 and 3 years of age. All professionals believe in a direct correlation between diet and

dental caries and in a positive correlation between fluoride and caries prevention. 86% considered the topic fluoride application as the most reliable caries preventive method. In addition, 20% supported pre-natal systemic fluoride application and 37% recommend the post-natal systemic fluoride application. 63% of the pediatricians considered the fluoride as an exclusively preventive treatment and 37% believe it also has a therapeutic effect. 74,5% of the pediatricians recommend that the child should be introduced to the pediatric dentist between 0 and 3 years of age. These results suggest that some pre-established concepts should be reviewed by pediatricians in order to promote a higher standard of caries prevention for oral diseases.

Key words: pediatrician, pediatric dentist, dental caries, prevention.

Referências bibliográficas

- ACS, M. et al. apud NAKAMA, L. *Educar prevenindo e prevenir educando - odontologia no primeiro ano de vida*. Londrina. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Londrina, 1994.
- ARAÚJO, F.B., FIGUEIREDO, M.C. Promoção de saúde em odontopediatria. In: *Promoção de saúde bucal*. São Paulo: Artes Médicas, 1997. p. 284-348.
- BOWEN, W.B., TABAK, L.A. *Cariologia para a década de 90*. São Paulo: Editora Santos, 1995. p. 462.
- CAUFIELD, P.W., CUTTER, G.R., DASANAYAKE, A.P. Initial Acquisition of Mutans Streptococci by Infants: Evidence for a Discrete Window of Infectivity. *J. Dent. Res.*, v.72, n.1, p. 37-45, 1993.
- CURY, J.A. Uso de flúor. In: BARATIERI, L.N. et al. *Cols. Dentística: Procedimentos preventivos e restauradores*. Rio de Janeiro: Quintessence, 1989, p. 43-67.
- ESTEVES, I.M., NAKAMA, L.M., SALIBA, N.A. Pediatria e odontopediatria: busca de um protocolo de ação integrada. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS, 13, Águas de São Pedro, 1996 Anais... São Paulo, SBPqO, 1996, p. 85.
- KEYES, P.H. The infections and transmissible nature of experimental dental carie. *Archs Oral Biol.*, v.13, n1, p.304-320, 1960.
- LI, Y., CAUFIELD, P.W. The fidelity of initial Acquisition of Mutans Streptococci by infants from their mothers. *J. Dent. Res.*, v. 74 n. 2, p. 681-685, 1995.
- LOESCHE, W.J. *Cárie dentária: uma infecção tratável*. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, p. 349, 1993.
- PALMINI, A.L., ASSUMPCÃO, R.M.R., FIGUEIREDO, M.C. A importância da interação pediatra-odontopediatra no atendimento integral a crianças In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS, 13, Águas de São Pedro, 1996. Anais... São Paulo, SBPqO, 1996, p. 85.
- PALMINI, A.L., ASSUMPCÃO, R.M.R., FIGUEIREDO, M.C. *Orientações odontológicas básicas de interesse para o médico pediatra*. Porto Alegre: Ufrgs, 1997.
- ROBINSON, S., NAYLOR, S.R. The effect of late weaning on the deciduos incisors teeth: a pilot survey. *Brit. Dent. J.*, v.115, n. 6, p. 250-252, 1963.
- SLAVUTZKY, S. M. B. A importante contribuição médica na prevenção da cárie dental. *Jornal AMRIGS*, Porto Alegre. p. 5, Jul. 1996.

- SOVIERO, V.M., MASSAO, J.M., RAMOS, L.F. Posicionamento dos médicos pediatras frente a questões de interesse odontopediátrico. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS, 12, Águas de São Pedro, 1995 Anais São Paulo, SBPqO, 1995, p. 123.
- WALTER, L.R.F. et al. Cáries em crianças de 0 a 30 meses de idade e sua relação com hábitos alimentares. *Enciclopédia Brasileira*. São Paulo, v.5, p. 129-139, 1987.
- WALTER, L.R.F., FERELLE, A., ISSÁO, M. *Odontologia para bebê*. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1996. p. 50-51.
- WEYNE, S. Cariologia. In: BARATIERI, L.N. et al. *Dentística: Procedimentos preventivos e restauradores*. Rio de Janeiro: Quintessence, 1989. 509 p., p. 1-42.

Endereço para correspondência

Márcia Cançado Figueiredo
Rua Anita Garibaldi, 1924/1108
CEP 90480-200 - Boa Vista
Porto Alegre - RS